

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

FLEBOTOMÍNEOS DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL: FAUNA E INFECÇÃO NATURAL POR LEISHMANIA SPP.

Gabrielle Lopes Noia (gabrielle_noia@hotmail.com)

Anibal Salinas Junior (anibalsalinasjunior@gmail.com)

Georgia Medeiros De Castro Andrade (gedrade1@hotmail.com)

Paulo Silva De Almeida (psilvadealmeida@yahoo.com.br)

Rafaella Albuquerque E Silva (rafaella.silva@saude.gov.br)

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

As leishmanioses são zoonoses endêmicas no Brasil, sua transmissão ocorre através da fêmea do inseto vetor flebotomíneo, também conhecido como mosquito palha ou birigui. Dessa forma, pesquisar DNA de Leishmania em fêmeas de flebotomíneos é importante para analisar a presença e transmissibilidade da infecção. Este trabalho tem por objetivo conhecer a fauna de flebotomíneos no Bairro Vila Alegre do município de Três Lagoas – MS e pesquisar DNA de Leishmania nas fêmeas a fim de contribuir com os dados epidemiológicos do município. Para isso, os flebotomíneos foram coletados com armadilhas luminosas tipo CDC e as fêmeas separadas em pools, com no máximo 10 flebotomíneos. O DNA foi extraído utilizando Resina Chelex 5%, utilizando controles negativos e positivos. Em seguida, foi realizada PCR-multiplex com os primers 13A e 13B que amplificam o gênero Leishmania spp., além dos primers 5Llcac e 3Llcac os quais amplificam o gene da cacofonia de insetos do gênero Lutzomyia. Os produtos de amplificação foram submetidos à eletroforese em gel de agarose 2% corado com brometo de etídio e analisados em transiluminador. Apenas um macho coletado era de Brumptomyia avellari e os demais exemplares foram Lutzomyia longipalpis. Foram realizadas extrações de DNA em 411 pools, contendo 1.294 fêmeas. Entre eles, 17 pools

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

apresentaram resultado positivo para DNA de *Leishmania* spp. Assim, observa-se uma taxa de infecção mínima foi de 1,31% entre as fêmeas analisadas, considerando apenas uma fêmea infectada por pool. Nota-se a presença de *Leishmania* nas fêmeas de flebotomíneos em Três Lagoas, bem como uma alta taxa de infecção natural. Diante desses dados, pode-se aprimorar os conhecimentos epidemiológicos sobre a prevenção e controle da doença no município de Três Lagoas.